



***Neoseiulus tunus* (De Leon) (ACARI: PHYTOSEIIDAE) COMO INIMIGO NATURAL DE *Aculops lycopersici* (Massei) (ACARI: ERIOPHYIDAE) – PREFERÊNCIA ALIMENTAR**

***Neoseiulus tunus* (De Leon) (ACARI: PHYTOSEIIDAE) AS NATURAL ENEMY OF *Aculops lycopersici* (Massei) (ACARI: ERYOPHYIDAE) – FOOD PREFERENCE**

**F.S.R. Amaral<sup>1</sup> & A.C. Lofego<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>PPG Biol. Animal, UNESP, S. J. do Rio Preto SP; <sup>2</sup>Depto. de Zool. e Botânica, UNESP, S. J. do Rio Preto, SP.

O ácaro *Aculops lycopersici* (Massei) (Eriophyidae) tem sido uma grave praga do tomateiro. A utilização de ácaros predadores da família Phytoseiidae tem se constituído em uma alternativa bastante viável para o controle de diversos ácaros-pragas. Assim, o objetivo deste trabalho foi determinar a preferência alimentar de *Neoseiulus tunus* (De Leon) (Phytoseiidae) em relação a três presa: *A. lycopersici* (presa alvo), *Tetranychus urticae* e pólen de taboa (*Typha* sp.). Para o experimento, foram posicionados três discos de folhas de tomateiro, dois laterais, e um intermediário funcionando como ponte entre os laterais. Nos discos laterais foram colocados os alimentos, sendo realizados três combinações: *A. lycopersici* X pólen, *T. urticae* X pólen e *A. lycopersici* X *T. urticae*. Foram feitas dez repetições para cada combinação. Cada repetição consistiu na liberação de dez fêmeas adultas de *N. tunus* no disco intermediário, com observações em 15min., 30 minutos, 1, 2, 4, 8 e 24 h após a liberação, para avaliar o deslocamento e permanência dos predadores entre os dois discos com diferentes alimentos. Quando foram oferecidos como alimentos *T. urticae* e pólen, observou-se que, nas primeiras 2 h, a maioria dos ácaros optou pelo polén, sendo a diferença significativa ( $p < 0,05$ ), não havendo após esse período diferença significativa entre os números de ácaros em cada disco ( $p > 0,05$ ). Na combinação *A. lycopersici* X *T. urticae*, observou-se que a partir de 4 h até o fim do experimento o número de ácaros foi significativamente maior ( $p < 0,05$ ) no disco contendo *A. lycopersici*. Quando foram oferecidos como alimentos *A. lycopersici* e pólen foi observado um número maior de ácaros no disco com *A. lycopersici* em quase todos os intervalos, no entanto, diferença significativa foi observada apenas 24 h após o início do experimento ( $p < 0,05$ ), quando um número maior de ácaros foi observado no disco com pólen. Os resultados evidenciam que *N. tunus* pode utilizar pólen e *A. lycopersici* como fonte de alimento, enquanto que *T. urticae* provavelmente não faz parte de sua dieta. Contudo, mais estudos biológicos são necessários para concluir se *N. tunus* possa ser usado como agente de controle biológico para o ácaro do bronzeamento do tomateiro.

Palavras-chave: ácaros, bronzeamento do tomateiro, controle biológico

Financiadora: FAPESP